

LENDAS DA TECH #02

GRACE HOPPER

A almirante que ensinou o computador a entender palavras.

Criou um dos primeiros compiladores e abriu caminho para o COBOL.

Foto: James S. Davis / Marinha dos EUA (domínio público)

et. podcast

arraste →

QUEM FOI

MATEMÁTICA, MILITAR E PROGRAMADORA

Nasceu em **9 de dezembro de 1906**, em Nova York.

Formou-se em matemática e física em **Vassar** e fez doutorado em matemática em **Yale**, em 1934, algo raro para mulheres na época.

Em **1943**, durante a Segunda Guerra, entrou na Reserva Naval e foi enviada a Harvard para programar um dos primeiros computadores.

TRAJETÓRIA

DO MARK I AO COBOL

1934	Doutorado em matemática em Yale
1943	Entra na Reserva Naval dos EUA
1944	Programa o Harvard Mark I
1949	Vai para a Eckert-Mauchly e trabalha no UNIVAC I
1957	Sua equipe cria o FLOW-MATIC, compilador em inglês que influenciou o COBOL
1986	Se aposenta como contra-almirante
1992	Morre em 1º de janeiro, aos 85 anos

O QUE CRIOU

O COMPILADOR E O COBOL

```
PROCEDURE DIVISION.
    DISPLAY "HELLO, WORLD".
    STOP RUN.
```

Ela defendia que programas fossem escritos em **palavras parecidas com o inglês**, e não só em códigos de máquina. Para isso, criou compiladores e cunhou o próprio termo "compilador".

O trabalho dela levou ao COBOL, linguagem que se espalhou nos anos 1960.

Compilador | FLOW-MATIC | COBOL | UNIVAC I

CURIOSIDADE

> **"First actual case of bug being found."**
>
> — Anotação no diário do Mark II, 1947

A equipe de Hopper achou uma mariposa presa no Mark II e colou no diário. Segundo o Smithsonian, o caderno provavelmente não era dela, mas ela ajudou a tornar famosos os termos "bug" e "debug".

QUAL FOI O BUG MAIS ESTRANHO QUE VOCÊ JÁ ACHOU?

💬 Comenta aqui embaixo